

# Cabral eleito machão do ano

## Machistas fazem convenção e aplaudem ídolo

Maurício Lara

**B**ELO HORIZONTE — O ex-ministro Bernardo Cabral será agraciado com o troféu *Machão do ano* e será o convidado de honra da convenção que o Movimento Machão Mineiro realiza, no Rio, na próxima semana, com objetivo de se transformar em Movimento Machão Brasileiro, com dimensão nacional. "Ninguém aplicou o golpe do dentista melhor do que ele. E o nosso ídolo maior", homenageou o empresário Carlos Imperial, 55 anos, que ontem acertou, durante almoço em Belo Horizonte, os detalhes da convenção com os fundadores do debochado movimento, criado pelo advogado Luiz Mário Jacaré Ladeira, 51 anos, em 1983, para infernizar a vida das feministas.

A performance de Cabral no *affair* Zélia Cardoso de Mello deixou tão eufóricos os simpatizantes do MMB, que já foi proposta a instituição do *Troféu Bernardo Cabral*, para agraciar o machão do ano. Carlos Imperial deseja também que o ex-ministro, com a experiência de quem foi relator da Constituinte, seja o relator do estatuto do MMB, a ser consolidado em um congresso nacional, em março do próximo ano.

"Queremos fazer a mulher voltar a ser o que era: uma serviçal, um simples objeto sexual, cujo valor sempre foi medido pela qualidade dos quitutes que sabia fazer", pregou Imperial, sob os apupos das duas dezenas de membros do MMM que participaram ontem, em Belo Horizonte, de uma pré-convenção. Aplausos, não houve. "Machão não bate palma, que é frescura. Vaia tudo que é falado", ensinou Ladeira, idealizador e presidente do MMM. A principal obra do MMM é o *Centifólio do Machão*, do qual já foram editados três volumes. O *Centifólio 1* já está na 20ª edição.

Apesar de a maioria ter bebido apenas refrigerante *diet* durante a pré-convenção e quase todos manifestarem preocupação por estarem quebrando o regime alimentar, a rabada do almoço era elogiada. "É bem a propósito", comemorou Ladeira, que desde já proclama Imperial como presidente nacional do movimento. "A mulher bonita é meu instrumento de trabalho e de tanto conviver com elas, aprendi a usá-las. Sempre tive idéias machistas", endossou Imperial.

Na convenção do dia 24, os machões pretendem apresentar sua musa:



uma mulher com corpo violão, *bum-bum* arrebitado, seios empinados e língua aveludada que, segundo Imperial, tem 15 anos de idade. "Mas é bem conservada", garante. A preocupação maior dos machões é a percepção de que "a espécie está em extinção". "Precisamos voltar aos bons tempos", pregou Ladeira.

**Bom humor** — Eles garantem que haverá representantes de todos os estados na convenção, exceto da Ba-

hia. "Ainda não encontramos um baiano machão. O Gilberto Gil foi convidado, mas se recusou a tirar o brinquinho", provocou Carlos Imperial, que está polemizando a respeito do slogan adotado pelo MMM: *O homem que satisfaz*. O provável presidente do MMB quer mudar a frase para *o homem que se satisfaz*.

"Queremos que a mulher volte à cozinha, ao tanque e à limpeza, de onde nunca deveria ter saído. E precisamos reacostumá-la a ficar calada, para evitar poluição sonora", disse Imperial, divorciado, dois filhos e quatro netas. A filha dele tem 30 anos, é empresária e independente, mas "se colocar homem na vida dela tem que tratá-lo com um senhor".

Ladeira está feliz com a expansão do MMM. "Vamos conjugar a irreverência do Carlos Imperial com a nossa mineiridade", explica ele, sério. "Está me dando muito prazer participar da articulação. É um movimento acima de tudo inteligente, porque não é para machucar, nem agredir ninguém. É para provocar gargalhadas", ressalva Imperial, para evitar o risco de ser levado a sério:

"Se essas coisas forem faladas a sério, passa a ser uma guerra e não é isto que queremos", avisa. "Tem que ser tudo com muito humor", endossa Ladeira, casado há 18 anos e pai de três homens. "Lá em casa, minha mulher é que manda", admite ele, para emendar em seguida: "Mas eu é que mando nela."

Ladeira gosta da idéia de Carlos Imperial de fixar no Rio a sede do MMB. "O Rio é como um tambor, que dá ressonância", brinca Imperial. "Nós nos identificamos pela curtição. O movimento machão não pertence mais a Minas. As pessoas estão se identificando em todo o Brasil", alega-se o criador do MMM. Imperial, fora do ambiente da entrevista, confessa o que acha de tudo: "Pensando bem, é muita falta do que fazer".

### Frases para infernizar feministas

**Os integrantes do Movimento Machão Mineiro cultivam o hobby de fazer frases de efeito. A seguir, algumas máximas adotadas por eles:**

- O melhor movimento feminista ainda é o dos quadris.
- Machão não engole sapos, come as pererecas.
- Casar é a melhor maneira de arranjar uma empregada.
- Machão não come mel, mastiga a abelha.
- A mulher deve esquentar a barriga no fogão e esfriar no tanque.
- A mulher jamais esquece o machão que lhe deu um safanão.
- O movimento feminista está quase parando. Deve ser o peso dos sapatos.
- Temos um ponto em comum com as feministas: também gostamos de mulher.
- Toda mulher tem seu preço e está sempre em liquidação.
- Não existe homem impotente, mas mulheres incompetentes.
- A mulher inteligente nasceu morta.
- Mulher ao volante, perigo constante. (M.L.)